

SUMÁRIO – PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA TERRESTRE E SEMI-AQUÁTICA

2.20.	PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA TERRESTRE E SEMI-AQUÁTICA	2.20-2
2.20.1.	INTRODUÇÃO	2.20-2
2.20.2.	OBJETIVOS	2.20-2
2.20.3.	RESULTADOS CONSOLIDADOS	2.20-3
2.20.4.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DA LI	2.20-5
2.20.5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	2.20-7
2.20.6.	ANEXOS	2.20-7

LISTA DE QUADROS

QUADRO 2.20-1 – DATAS DE REALIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE
MONITORAMENTO DA FAUNA TERRESTRE E SEMI-AQUÁTICAS JÁ EXECUTADAS
.....2.20-4

2.20. PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA TERRESTRE E SEMI-AQUÁTICA

2.20.1. INTRODUÇÃO

Este Programa apresenta as diretrizes para a execução do monitoramento e conservação da fauna terrestre e semi-aquática na área de influência da UHE Baixo Iguaçu (UHEBI), em acordo com as determinações referenciadas na Portaria IAP Nº 097 de 29 de maio de 2012, que estabelece critérios relativos ao manejo de fauna silvestre, assim como na Instrução Normativa (IN) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) nº 146, de 10/01/2007, que estabelece critérios para os procedimentos relativos ao levantamento, monitoramento, salvamento, resgate e destinação da fauna em áreas de influência de empreendimentos e atividades causadoras de impactos ambientais sujeitas ao licenciamento ambiental.

O Programa prevê o conhecimento e o monitoramento da fauna de vertebrados terrestres (mamíferos, aves, répteis e anfíbios) nas áreas de influência da UHEBI. Assim, são gerados resultados capazes de indicar a qualidade ambiental, o uso do habitat e as tendências de aumento ou declínio de populações frente às pressões geradas pelo empreendimento. Tais informações compõem a base de dados para futuras atividades de manejo e conservação, incluindo o estabelecimento de parâmetros para minimizar os impactos adversos das atividades de implantação do empreendimento sobre diferentes grupos animais.

2.20.2. OBJETIVOS

- Objetivo Geral

Este Programa pretende gerar informações sobre o comportamento da fauna terrestre e semi-aquática situada na área de influência da UHEBI, em função da implantação e operação desse empreendimento, avaliando a utilização de remanescentes florestais decorrentes das alterações na paisagem. O Programa pretende avaliar ainda se o ambiente natural remanescente possui dimensões suficientes para abrigar espécies animais que necessitam de ambientes amplos para sobrevivência.

- Objetivos Específicos
 - Promover o monitoramento da fauna terrestre na área de influência do empreendimento, formando um banco de dados com as informações biológicas obtidas e uma coleção testemunho em acervos públicos. O levantamento deve produzir, particularmente, informações sobre espécies nativas, invasoras, peçonhentas, raras, ameaçadas de extinção, endêmicas e aquelas que sofrem pressão de caça;
 - Avaliar alterações nos padrões de distribuição e ocorrência das espécies da fauna terrestre impactadas pelas atividades de supressão vegetacional durante a implantação do empreendimento;

- Selecionar pontos de amostragem e áreas-controle do monitoramento da fauna em função da representatividade de área e de habitats encontrados na área de influência do empreendimento;
- Acompanhar o comportamento da fauna terrestre durante e após os impactos gerados pela formação do reservatório da UHEBI;
- Avaliar as possíveis alterações nos padrões de distribuição das espécies da fauna na área de influência do empreendimento em função de eventos que se correlacionem ou não com a implantação e operação do empreendimento;
- Correlacionar às informações obtidas com fatores ambientais e impactantes;
- Ampliar o conhecimento sobre a fauna local, com ênfase nas espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção;
- Avaliar áreas contíguas bem preservadas e suas populações naturais visando a adensamentos pontuais monitorados e não-pontuais (soltura branda) durante as fases de implementação do empreendimento pré-enchimento (acompanhamento da supressão da vegetação) e durante o enchimento (resgate);
- Avaliar a distribuição e a diversidade genética das populações monitoradas;
- Subsidiar programas prioritários indicados pelo Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu (PNI); e
- Contribuir com o Programa de Educação Ambiental (PEA) de funcionários da obra e da população da área de influência.

2.20.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O presente Programa foi executado, em sua primeira fase prevista no Projeto Básico Ambiental (PBA), pela empresa de consultoria Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Segundo o PBA, o monitoramento dessa Fase 1 - Coleta de dados paramétricos - anterior ao enchimento do reservatório deveria ocorrer como forma de promover dados que apoiassem tomadas de decisão para as fases seguintes. Nesse caso, de acordo com o Plano de Trabalho, deveriam ser executadas seis campanhas na Fase 1 do empreendimento e ser emitido um Relatório Final dessa fase, com discussões que sugerissem medidas operacionais ou mitigadoras que fomentem a eficácia do resgate de fauna quando da supressão vegetacional e a soltura de animais capturados durante os resgates (PBA UHEBI, pág. 373, 2013). Contudo, para a fase prévia foram realizadas, na realidade, oito campanhas, tendo em vista que as campanhas necessárias para esta fase já haviam sido realizadas e, com permissão do IAP, irão ser retomadas 1 ano antes do enchimento do reservatório.

Cabe ressaltar que todas as campanhas realizadas até o momento o foram anteriormente a 25/08/2015, quando foi emitida a Renovação da Licença de Implantação (RLI) nº 17.033, para a qual está sendo ora solicitada nova renovação. Além disso, as

atividades foram desenvolvidas de acordo com a Autorização Ambiental (AA) nº 37.640, a qual estava válida até 29/07/2015.

A seguir, no **Quadro 2.20-1**, são apresentadas as datas de realização das oito campanhas de monitoramento da fauna acima citadas, podendo ser observado que as mesmas guardam a periodicidade trimestral, representativa de cada estação do ano, conforme diretriz metodológica apresentada no PBA.

Quadro 2.20-1 – Datas de realização das campanhas de monitoramento da fauna terrestre e Semi-Aquática já executadas

CAMPANHA	DATA
1	09/09/2013 a 30/09/2013
2	27/11/2013 a 18/12/2013
3	07/03/2014 a 28/03/2014
4	15/06/2014 a 06/07/2014
5	24/09/2014 a 15/10/2014
6	30/11/2014 a 21/12/2014
7	04/03/2015 a 31/03/2015
8	30/05/2015 a 20/06/2015

O relatório final do período monitorado foi apresentado ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) por meio do protocolo do ofício CEBI-083-2016, datado de 02/09/2016, e efetivamente apresentado junto ao órgão ambiental em 13/09/2016.

Posteriormente, as atividades de monitoramento foram paralisadas por um ano, sendo que foi autorizado pelo IAP, conforme Ofício nº100/2016/IAP/DIALE, de 21 de outubro 2016 (**Anexo 2.20-2**) e com base na análise da correspondência CEBI-084-2016, de 09/09/2016 (**Anexo 2.20-3**), que as atividades do monitoramento tenham sua continuidade um ano antes da formação do reservatório, abrangendo, assim, o período de supressão vegetal e enchimento do reservatório, objeto da Fase 2 do Programa em tela, em acordo com o PBA.

No momento, está em elaboração, pelo Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (CEBI), o Termo de Referência (TR) para subsidiar a contratação da empresa para o monitoramento previsto nessa 2ª Fase, o qual terá a sua continuidade, portanto, no segundo semestre de 2017. Será solicitada também uma nova Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) para continuidade do monitoramento para as fases pré e pós-enchimento do reservatório.

Por fim, cabe ressaltar que o monitoramento da fauna atropelada não é um programa constante no PBA da UHEBI. Contudo, esse mesmo PBA sugeriu um estudo complementar relacionado ao tema como condicionante da fase de obtenção de Licença Prévia - LP (PBA UHEBI, item 7, pág. 7, Quadro 1, 2013). Assim, em complementação

e em atendimento ao Parecer Conjunto IAP/PNI – ICMBio nº 001/2008, foi realizado o referido estudo sobre a fauna atropelada na região do empreendimento, que recomendou que o monitoramento da fauna atropelada estivesse inserido neste Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática, o que foi efetivamente executado e apresentado para a Fase 1 do monitoramento (**Anexo 2.20-1**).


2.20.4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DA LI

O cronograma das atividades realizadas e planejadas no âmbito deste Programa até o final de 2017 é apresentado na sequência.

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DO CORREDOR DA BIODIVERSIDADE BAIXO IGUAÇU

Item	Atividade/Ação	2015					2016										2017										
		Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
1	Fase 1: Monitoramento fase rio (realizado anteriormente à RLI nº 17.033)																										
2	Relatório Parcial da Fase 1 (apresentado anteriormente à RLI nº 17.033)																										
3	Relatório Parcial da Fase 1 (orientações para a Fase 2)																										
4	Monitoramento durante a implantação (supressão vegetal e enchimento do reservatório, com início um ano antes da previsão de formação do reservatório)																										

Legenda

-  **Prazo planejado**
-  **Prazo executado pela atividade**

2.20.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento, encontram-se em andamento os esforços necessários para a contratação da empresa especializada que será responsável pela realização da segunda fase do monitoramento, bem como a juntada dos documentos e informações necessários para a solicitação da autorização captura e manejo da fauna, necessária para a realização das atividades de campo.

Por fim, conforme mencionado anteriormente, as campanhas de campo serão retomadas no segundo semestre de 2017.

2.20.6. ANEXOS

O quadro abaixo remete ao documento mencionado e ao seu protocolo no órgão ambiental.

ANEXO	DOCUMENTO	PROTOCOLO	DATA DE PROTOCOLO
2.20-1	CEBI-083-2016 – Encaminhamento do Relatório Consolidado do Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática – UHE Baixo Iguaçu	Não informado pelo IAP	19/09/2016
2.20-2	Ofício nº 100/2016/IAP/DIALE	Enviado pelo IAP	Emitido 21/10/2016 Recebido 03/11/2016
2.20-3	CEBI-084-2016 – Consulta sobre a paralização temporária do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semiaquática – UHE Baixo Iguaçu	Não informado pelo IAP	13/09/2016